

Descongestionantes nasais devem ser usados com moderação

CORREIO BRAZILIENSE

Todo mundo já sentiu a desagradável sensação de estar com o nariz entupido. Seja pela rinite, por resfriado, sinusite ou alergia, volta e meia as narinas ficam obstruídas e a melhor saída é apelar para os descongestionantes nasais. Mas as gotinhas que garantem alívio imediato precisam ser usadas com cuidado.

Especialistas alertam que o uso contínuo do líquido vicia, fazendo com que o organismo precise cada vez de uma quantidade maior do remédio para ter o mesmo resultado. A longo prazo, os descongestionantes podem danificar a mucosa nasal e, até mesmo, provocar problemas cardíacos. Isso porque as gotinhas têm efeito vasoconstritor, fazem com que os vasos sanguíneos do nariz desinchem.

– O nariz é um local muito vascularizado. Quando entope, há a dilatação das veias, dificultando a respiração – explica o otorrinolaringologista Olavo Mion, da Academia Brasileira de Rinologia.

Olavo afirma que o descongestionante não

deve ser usado por mais de três dias seguidos. Com o passar do tempo, a mucosa nasal passa a absorver pequenas quantidades da substância vasoconstritora e isso vai parar na corrente sanguínea.

– Esse assunto nunca foi estudado, mas a gente sabe que, se a pessoa usar demais, pode desenvolver pressão alta, taquicardia – avisa.

Márcio Nakanishi, otorrino do Hospital Universitário de Brasília e pesquisador da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, ressalta que é importante saber por que o nariz está entupido:

– A primeira orientação é buscar a causa da obstrução nasal. Os descongestionantes são paliativos, é preciso saber o que a pessoa tem de parar e entrar com a medicação adequada.

O otorrino Olavo Mion explica que a vasodilatação nasal ocorre como uma defesa do organismo contra infecções ou inflamações:

– O vaso incha para tentar matar os germes que estão

causando a doença. Na rinite alérgica, há esse mesmo processo, só que, nesse caso, o organismo reage a coisas como o pólen e a poeira.

Em todas as situações, o médico pode receitar descongestionantes orais ou tópicos – caso das gotinhas. A vantagem do líquido aplicado diretamente na narina é que ele age sobre o músculo, fazendo o vaso desinchar.

Olavo esclarece que o descongestionante tópico tem ação alfa-adrenérgica, que simula o efeito da adrenalina no corpo, desobstruindo as vias orais e dando uma sensação de bem-estar instantânea. Mas, ao repetir esse mecanismo diversas vezes, a musculatura começa a não funcionar mais como deveria e o usuário precisa usar cada vez mais gotinhas para manter o conforto nasal.

Hábito perigoso

De acordo com o otorrino Olavo Mion, embalagens contendo mais informações quanto aos perigos da dependência das gotinhas seriam uma forma de tratar o tema com um viés educativo.

– O erro é maior de quem compra do que de quem vende e isso é ainda mais forte no Brasil, que tem uma cultura expressiva de automedicação. Mas é importante dar o máximo de informação ao usuário – opina o médico.

Segundo especialistas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é bom lembrar que os descongestionantes que contêm substâncias vasoconstritoras só podem ser vendidos em farmácias e drogarias com receita médica. Em abril deste ano, a Anvisa verificou que algumas marcas estavam sendo comercializadas de forma irregular, entre elas o Sorine, uma das mais populares entre os viciados nas gotinhas.

Sem excessos

Saiba como funcionam os descongestionantes nasais e por que é preciso ter cuidado ao usar esses remédios.



Abandonar medicamento também exige dedicação

Deixar o remédio de lado, dizem os especialistas, demanda vontade e disciplina dos usuários.

– As primeiras noites são terríveis, mas chega uma hora em que o organismo volta a funcionar normalmente – afirma a contadora brasileira Christiani Mussi, que já passou pela experiência.

O otorrino Olavo Mion explica que cada pessoa tem uma forma de se livrar do remédio. Alguns usuários preferem fazê-lo de uma vez, outros vão eliminando o uso do descongestionante aos poucos. Uma alternativa é diluir metade da embalagem do líquido em soro fisiológico para reduzir a potência

do vasoconstritor.

Há também tratamentos alternativos, como o uso de fitas adesivas sobre o nariz para aumentar a entrada de ar.

– As narinas funcionam como uma válvula, elas são mais estreitas do que a fossa nasal como um todo. Com esse acessório, a válvula fica maior. Mas isso é um paliativo. Dentro do nariz, o inchaço dos vasos continua o mesmo – esclarece o especialista.

Em alguns casos, o problema só é resolvido com cirurgia para retirar o excesso de muco acumulado durante os anos de uso do descongestionante.

COMECE BEM O DIA. TENHA UMA ÓTIMA NOITE.

Promoção enquanto durarem os estoques.

CONJUNTO PERFECTION VISCO

158x198cm

10x R\$148,90
sem juros total: R\$ 1.489,00

CONJUNTO PRIOR

138x188cm

10x R\$86,90
sem juros total: R\$ 869,00

Aceitamos: inducol

Rua Tronca, 1955 - Fone: 3537.7556
Av. São Leopoldo, 1619 - Fone: 3027.7556
www.colchoariagardelin.com.br

Colchoaria